

SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME



SAÚDE E VIDA

UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



2

VOLUME





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/saude-e-vida-uma-abordagem-multidisciplinar-2/46>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Karoline Alves da Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Isabelle de Fátima Vieira Camelo Maia

Antonio Beira de Andrade Junior

Jamile Xavier de Oliveira

Carla Fernanda Couto Rodrigues

Lennara Pereira Mota

Davi Leal Sousa

Luana Bastos Araújo

Dayane Dayse de Melo Costa

Mabliny Thuany Gonzaga Santos

Drielli Holanda da Silva

Maria Vitalina Alves de Sousa

Fabiane dos Santos Ferreira

Mariana Carolini Oliveira Faustino

Francine Castro Oliveira

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Giovanna Carvalho Sousa Silva

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Rousilândia de Araujo Silva

Salatiel da Conceição Luz Carneiro



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Saúde e vida [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar : volume 2 / organização Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-35-8

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Multidisciplinaridade 3. Sistema Único de Saúde (Brasil) 4. Saúde pública I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-211984

CDD-362

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública : Artigos : Coletâneas 362

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202406133



978-65-85376-35-8



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “SAÚDE E VIDA - UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 2” através de trabalhos científicos aborda em seus capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a saúde pública. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde pública

Uma equipe formada por profissionais de diferentes áreas de formação que atuam em conjunto no atendimento aos pacientes. Cada profissional contribui com seu conhecimento a fim de proporcionar ao paciente os melhores resultados em seu diagnóstico, tratamento e recuperação. Nesse sentido, a composição da equipe depende das demandas que a clínica atende. Portanto, o número de profissionais e suas especialidades varia de empresa para empresa. No entanto, os profissionais que geralmente fazem parte de uma equipe multidisciplinar são: Médicos; Enfermeiros; Fisioterapeutas; Psicólogos; Nutricionistas; Terapeutas ocupacionais; Assistentes sociais, entre outros.

Uma equipe multidisciplinar é capaz de avaliar o problema do paciente a partir de diferentes perspectivas para elaborar um diagnóstico minucioso. Assim, a equipe conta com diversas abordagens para selecionar as terapias mais adequadas para o quadro clínico da pessoa. Isso significa uma maior eficácia do plano de tratamento e, conseqüentemente, no processo de recuperação do paciente.

Para apresentar uma gestão eficiente, é essencial que toda a equipe tenha reuniões clínicas frequentes, apontando os resultados, os pontos que necessitam de melhoria e quais aspectos não precisam ser modificados. Para isso, vale a pena investir em programas cujo foco é a capacitação desses profissionais.

Boa leitura!



Sumário

CAPÍTULO 1	10
BIOMECÂNICA DA MARCHA EM IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS E SEDENTÁRIOS: UMA BREVE REVISÃO NARRATIVA	10
10.56161/sci.ed.202406133C1	10
CAPÍTULO 2	20
DESAFIOS NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ÁREAS RURAIS: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA	20
10.56161/sci.ed.202406133C2	20
CAPÍTULO 3	32
PRIMEIRO PASSO DO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO: WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL PARA MULHERES	32
10.56161/sci.ed.202406133C3	32
CAPÍTULO 4	46
AÇÃO EDUCATIVA APLICADA POR ENFERMEIROS AOS PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA VALVAR	46
10.56161/sci.ed.202406133C4	46
CAPÍTULO 5	53
PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
10.56161/sci.ed.202406133C5	53
CAPÍTULO 6	63
O PAPEL DO FARMACÊUTICO NAS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM CRIANÇAS E IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	63
10.56161/sci.ed.202406133C6	63
CAPÍTULO 7	73
DOENÇA DO REFLUXO GASTROINTESTINAL (DRGE) - TRATAMENTO MULTIMODAL.....	73
10.56161/sci.ed.202406133C7	73
CAPÍTULO 8	93
ULTRASSONOGRRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO METODOS PARA AVALIAÇÃO DE QUADROS DA COLECISTITE AGUDA.....	93
10.56161/sci.ed.202406133C8	93
CAPÍTULO 9	103
A CORRELAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E GASTROINTESTINAL.....	103



10.56161/sci.ed.202406133C9	103
CAPÍTULO 10	122
A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	122
10.56161/sci.ed.202406133C10	122
CAPÍTULO 11	137
A PROGRESSÃO DA CIRROSE HEPÁTICA: DA ESTEATOSE À INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA	137
10.56161/sci.ed.202406133C11	137



CAPÍTULO 4

AÇÃO EDUCATIVA APLICADA POR ENFERMEIROS AOS PACIENTES NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA VALVAR

EDUCATIONAL ACTION APPLIED BY NURSES TO PATIENTS IN THE PERIOPERATIVE VALVE SURGERY PERIOD

doi® 10.56161/sci.ed.202406133C4

Manoel dos Santos Carvalho
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6762-3091>

Fabiana Cristina Lourenço
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7789-3036>

RESUMO

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCV) são um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por quase um terço de todas as mortes. Considerando tais doenças, disfunções valvares representam um desafio clínico relevante, com índices significativos de mortalidade e hospitalizações de origem cardiovascular em nível global. Sendo assim, é relevante aplicar ações educativas com foco nos cuidados do perioperatório de cirurgia valvar. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros na aplicação de uma ação educativa direcionada aos pacientes no perioperatório de cirurgia valvar. **Método:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência sobre a aplicação de uma ação educativa referente aos cuidados necessários durante o perioperatório de cirurgia valvar. **Resultados e discussão:** Por meio da aplicação do conteúdo construído, foi possível identificar o grau de conhecimento dos pacientes e, a partir disso, filtrar melhor as informações a serem repassadas. Entre os principais pontos abordados, destaca-se: alimentação, álcool/tabaco, saúde mental, controle de diabetes e hipertensão, direitos do paciente, cuidados com os medicamentos, quando procurar o pronto socorro e saúde bucal. A orientação vinda da equipe multidisciplinar dentro das unidades de saúde é de suma importância, pois possibilita aos pacientes a identificação da necessidade de manter os hábitos corretos. Assim, as doenças já pré-existentes poderão ser controladas, como também as novas doenças/complicações podem ser evitadas. **Conclusão:** A ação educativa possibilitou aos pacientes informações direcionadas, tornando o cuidado no perioperatório mais frequente. Por meio da aplicação, evita-se complicações no transoperatório e pós-operatório, bem como cancelamento da cirurgia. Portanto, ficou evidente a importância da educação em saúde e a necessidade de cumprir condutas apropriadas para manter os objetivos propostos e diminuir os riscos.



PALAVRAS-CHAVE: Doenças das Valvas Cardíacas; Educação em Saúde; Período Perioperatório.

ABSTRACT

Introduction: Cardiovascular diseases are a major challenge for public health in Brazil and around the world, being responsible for almost a third of all deaths. Considering such diseases, valve dysfunction represents a relevant clinical challenge, with significant rates of mortality and hospitalizations of cardiovascular origin globally. Therefore, it is important to identify patients' knowledge regarding perioperative care for valve surgery and demonstrate the importance of educational actions in this context. **Objective:** To report the experience of nurses in applying an educational action aimed at patients in the perioperative period of valve surgery. **Method:** This is a descriptive work of the experience report type on the application of an educational action regarding the care that patients need during the perioperative period of valve surgery. **Results and discussion:** Through the application of the constructed content, it was possible to identify the patient's level of knowledge and, based on this, better filter the information to be passed on. Among the main points covered, the following stand out: food, alcohol/tobacco, mental health, diabetes and hypertension control, patient rights, medication care, when to seek emergency help and oral health. Guidance from the multidisciplinary team within health units is extremely important, as it allows patients to identify the need to maintain correct habits. Thus, pre-existing diseases can be controlled, and new diseases/complications can also be avoided. **Conclusion:** The educational action provided patients with targeted information, making perioperative care more frequent. Through the application, intraoperative and postoperative complications are avoided, as well as surgery cancellation. Therefore, the importance of health education and the need to comply with appropriate behaviors to maintain the proposed objectives and reduce risks became evident.

KEYWORDS: Heart Valve Diseases; Health education; Perioperative period.

1. INTRODUÇÃO

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por quase um terço de todas as mortes. Esse problema acarreta significativos impactos socioeconômicos, uma vez que afeta principalmente pessoas entre 30 e 69 anos, uma faixa etária ativa e produtiva, embora também atinja todas as idades. Isso resulta em um aumento expressivo nos custos com saúde e na Previdência Social, devido às aposentadorias precoces e ao auxílio-doença concedido (Santana et al., 2021).

Considerando as DCV, disfunções valvares representam um problema clínico relevante, com índices significativos de mortalidade e hospitalizações de origem cardiovascular em nível global. A etiologia dessa condição é complexa, envolvendo influências genéticas, doenças congênitas, reumáticas, degenerativas e infecciosas. No Brasil, a principal causa é a febre reumática, responsável por cerca de 70% dos casos, em contraste com regiões mais desenvolvidas como a Europa e os Estados Unidos, onde as doenças degenerativas relacionadas ao envelhecimento da população predominam (Pereira et al., 2020).



Atualmente, as estratégias intervencionistas disponíveis, são procedimentos tanto transcater e quanto cirúrgicos, para auxiliar pacientes com valvopatia cardíaca a reduzir os riscos associados a essa enfermidade. A decisão do momento correto para intervir e qual o tipo de tratamento a ser adotado depende de um diagnóstico detalhado das condições anatômicas e funcionais da valva cardíaca, juntamente com uma avaliação abrangente do quadro clínico do paciente (Tarasoutchi et al., 2020).

Nesse contexto, as ações educativas no perioperatório de cirurgia valvar entram como atividades essenciais no planejamento cirúrgico. É possível compreender essas atividades como uma colaboração mútua entre o paciente e o profissional de saúde, baseada na aquisição de conhecimento para desenvolver, em uma interação igualitária, um indivíduo ativo no processo de aprendizagem. O envolvimento do paciente em garantir sua própria segurança nos cuidados de saúde é um tópico importante na prevenção e diminuição de incidentes desfavoráveis e na promoção de melhorias que beneficiem sua vivência positivamente (Bittencourt; Schwengber; Stumm, 2021).

A educação tem um papel importante durante o cuidado de pacientes cirúrgicos e o enfermeiro é fundamental neste processo, prevenindo situações indesejadas que possam afetar a saúde do indivíduo. Dessa forma, as ações educativas se baseiam no diálogo, na partilha de conhecimento e na combinação entre saberes científicos e populares, permitindo que ambos os envolvidos contribuam tanto para ensinar quanto para aprender (Bittencourt; Schwengber; Stumm, 2021).

Além disso, considerando que o entendimento sobre a condição de saúde tem um impacto significativo no resultado do tratamento e da cura, fica evidente a importância de implementar abordagens que envolvam o paciente e seus familiares no caminho da recuperação, mostrando-lhes que a colaboração é fundamental para uma restauração bem-sucedida a partir de sua situação concreta (Santana et al., 2021).

Muitas dificuldades são encontradas antes de realizar a cirurgia, como o uso inadequado dos medicamentos, controle ineficaz de diabetes e hipertensão e até mesmo microrganismos na cavidade oral que podem levar a endocardite. Sendo assim, as ações educativas são relevantes no período perioperatório de cirurgia valvar devido os potenciais riscos envolvidos e pela possibilidade de estimular o paciente como vigilante da segurança assistencial. Com este relato, busca-se demonstrar a experiência dos profissionais enfermeiros diante das ações educativas, bem como a importância das ações para o sucesso cirúrgico.

2. MÉTODO



O método de estudo consiste em um trabalho descritivo do tipo relato de experiência sobre a aplicação de uma ação educativa referente aos cuidados que os pacientes precisam ter durante o perioperatório de cirurgia valvar. O estudo aborda a vivência dos Enfermeiros de um serviço de saúde do estado de São Paulo, Brasil.

O período da experiência ocorreu do dia 09 de maio a 31 de maio de 2024. As ações foram planejadas pelos enfermeiros do serviço após a constatação de dificuldades referentes ao processo de informação adquirida pelos pacientes no perioperatório, tornando o processo cirúrgico mais difícil e, muitas vezes, até cancelados.

A ação abordada foi pensada de acordo com o nível de escolaridade e compreensão dos pacientes. Com isso, foram elaborados cards com imagens de assuntos variados por meio da plataforma de design e comunicação visual conhecida como Canva. A intenção da abordagem foi questionar o que o paciente já tinha conhecimento e após ouvi-lo, abordar o que precisaria ser acrescentado de forma dinâmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os conteúdos abordados tiveram como foco principal promover e esclarecer aos pacientes a necessidade de manter os cuidados orientados para evitar futuras complicações. Foram utilizados instrumentos didáticos para possibilitar um maior aproveitamento das informações repassadas. Para Araújo et al. (2022), a utilização adequada de instrumentos que reforçam a educação e aumentam o conhecimento do paciente permite alterar o quadro clínico. Além disso, as ações educativas oportunizam o conhecimento para o paciente, familiares e cuidadores a respeito de um determinado assunto de saúde, proporcionando espaço para alcançar metas em relação ao seu cuidado.

Por meio da aplicação do conteúdo construído, foi possível identificar o grau de conhecimento do paciente e, a partir disso, filtrar melhor as informações a serem repassadas. Nesse contexto, foram criados cards referentes aos temas (figura 1) e aplicados durante a consulta de enfermagem individual aos 17 pacientes, onde eram questionados sobre o que já sabia a respeito. Assim, de acordo com as respostas e nível de conhecimento, as orientações mais relevantes eram destacadas pelo profissional a fim de não deixar passar pontos importantes sobre o cuidado durante o perioperatório.

Figura 1: Cards criados pelos enfermeiros,.



Fonte: Autores, 2024.

Os cards foram escolhidos de acordo com os temas relevantes para o período perioperatório, sendo utilizado como referência um material abordando as principais temáticas de cuidado que foi preparado pela equipe multiprofissional do serviço. De acordo com Gomes et al. (2021), a orientação vinda da equipe multidisciplinar dentro das unidades de saúde é de suma importância, pois possibilita aos pacientes a identificação da necessidade de manter os hábitos corretos. Assim, as doenças já pré-existentes poderão ser controladas, como também as novas doenças/complicações podem ser evitadas.

Entre os principais pontos abordados, destaca-se: alimentação, álcool/tabaco, saúde mental, controle de diabetes e hipertensão, direitos do paciente, cuidados com os medicamentos, quando procurar o pronto socorro e saúde bucal. Sabe-se que a educação em saúde é uma das funções de maior relevância no papel do profissional de saúde, em especial do enfermeiro que está em maior contato com a população proporcionando maior vínculo, facilitando o diálogo e permitindo reflexões e construção do conhecimento sobre o tema (Callou et al., 2020).

Na rotina de trabalho da equipe multidisciplinar, a Educação em Saúde se destaca como parte essencial. São realizadas estratégias para transmitir conhecimento aos pacientes e/ou familiares, com o intuito de orientar, esclarecer dúvidas, prevenir doenças e facilitar a adaptação à situação de saúde atual (Costa et al., 2020). Sabe-se que essa abordagem visa encorajar o autocuidado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Para viabilizar esse processo, os enfermeiros podem se valer de uma variedade de recursos didáticos e tecnológicos embasados em evidências científicas, para trocar informações com os pacientes e/ou familiares durante consultas, tornando o cuidado mais direcionado e eficaz.

Com isso, a ideia foi aprovada pela equipe do setor e bem recebida pelos pacientes, tornando-se útil e, principalmente, estimuladora de impactos positivos. De acordo com Aniceto e Loureiro (2020), o sucesso do tratamento pode ser influenciado pelo comportamento do acompanhante, pois esse oferece apoio, suporte emocional, redução de sintomas de abatimentos e ansiedade frente à internação. Portanto, o trabalho também foi pensado e desenvolvido para os acompanhantes, sendo possível inseri-los no processo de informação para que o cuidado



tenha um aproveitamento maior, visto que muitos pacientes são idosos ou tem algum grau de dependência.

Vale ressaltar que um desafio encontrado durante a implementação da atividade foi a ausência de uma sala específica para a consulta de Enfermagem, pois o setor conta apenas com consultórios médicos, dificultando as abordagens multiprofissionais. De acordo com Costa e colaboradores (2022), devido à complexidade do período perioperatório e, levando em consideração as complicações, bem como os aspectos biopsicossocioespirituais, é crucial que o paciente receba cuidados completos de uma equipe multiprofissional, com destaque para a enfermagem, devido à sua natureza de aplicar o cuidado holístico e de forma contínua.

5. CONCLUSÃO

A ação educativa possibilitou aos pacientes informações direcionadas, tornando o cuidado no perioperatório mais frequente. Os Enfermeiros tiveram a oportunidade de aplicar a educação em saúde antes da cirurgia, possibilitando aos pacientes e acompanhantes uma compreensão maior dos cuidados a serem praticados. Além disso, por meio da aplicação, foi possível evitar complicações no transoperatório e pós-operatório, bem como cancelamento da cirurgia. Portanto, ficou evidente a importância da educação em saúde e a necessidade de cumprir condutas apropriadas para manter os objetivos propostos e diminuir os riscos.

REFERÊNCIAS

Aniceto, S. C.; Loureiro, L. H. **Internação hospitalar: o acompanhante como foco da pesquisa**. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e201985618-e201985618, 2020. Acesso em: 13/05/2024 Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28843>

Araújo, N. M. et al. **Recurso audiovisual na educação em pré-operatório de cirurgia cardíaca: revisão de escopo**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 31, p. e20210334, 2022. Acesso em: 10/05/2024 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0334>

Bittencourt, V. L. L.; Schwengber, M. S. V.; Stumm, E. M. F. **Ações educativas desenvolvidas por enfermeiros para a segurança dos pacientes no perioperatório**. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e40910914971-e40910914971, 2021. Acesso em: 08/05/2024 Disponível em: <https://orcid.org/0000-0003-1488-0611b>

Callou, S. C. S. et al. **Samu nas escolas: utilizando o lúdico na educação em saúde**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 5, p. 13041-13048, 2020. Acesso em: 10/05/2024 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n5-133>

Costa, P. A. et al. **Assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de transplante cardíaco: estudo de revisão**. Revista de ciências da saúde nova esperança, v. 20,



n. 1, p. 42-52, 2022. Acesso em: 20/05/2024 Disponível em:
<http://186.227.198.185/index.php/revistane/article/view/769>

Gomes, A. P. et al. **A importância da orientação da equipe multidisciplinar, sobre manter hábitos de vida saudáveis.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 9, p. 27-37, 2021. Acesso em: 15/05/2024 Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5083422>

Pereira, A. B. N. et al. **Perfil clínico de pacientes submetidos à cirurgia de troca de valva cardíaca no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.** Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida. Vol, v. 12, n. 2, p. 2, 2020. Acesso em: 08/05/2024 Disponível em: <https://doi.org/10.36692/cpaqv-v12n2-39>

Santana, V. M. et al. **Educação em Saúde para Pacientes no Perioperatório de Cirurgia Cardiovascular: relato de experiência.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 5559-5571, 2021. Acesso em: 08/05/2024 Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26394>

Santos, T. O. et al. **Comunicação efetiva da equipe multiprofissional na promoção da segurança do paciente em ambiente hospitalar.** ID on line. Revista de psicologia, v. 15, n. 55, p. 159-168, 2021. Acesso em: 20/05/2024 Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v13i47.2089>

Tarasoutchi, F. et al. **Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias–2020.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 115, p. 720-775, 2020. Acesso em: 08/05/2024 Disponível em:
<https://doi.org/10.36660/abc.20201047>